

Introdução: Os motivos de admissão em UTI variam em função de inúmeras demandas, como características das populações assistidas e especificidades das unidades consideradas: ensino, assistência terciária, referência especializada e tratamento de alta complexidade. Objetivo: Descrever os motivos de admissão mais prevalentes entre os pacientes admitidos na UTI Pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre ao longo de cinco anos. Casuística e Métodos: Estudo transversal, observacional, baseado no registro de admissões e no banco de dados daquela unidade, incluindo todas as crianças admitidas na UTI pediátrica no período de 1º de janeiro de 2002 a 31 de dezembro de 2006. Foram consideradas as variáveis sexo, idade, doença de base, motivo de admissão, tempo de permanência, probabilidade de morte na admissão (PIM – Pediatric Index Mortality) e desfecho. A classificação dos motivos de admissão foi baseada no primeiro registro médico da situação determinante da necessidade de cuidados intensivos. Resultados: Foram avaliadas 2494 admissões de pacientes (média = 499/ano), com mediana de idade de 1,4 anos (IQ: 0,42-5,17), 54,6% do sexo masculino, mediana do PIM 1,94% (IQ:1,0-6,76) e mediana de permanência na UTI 3 dias (IQ: 2-7). Os motivos de admissão mais prevalentes no período foram: disfunção respiratória - 36%, pós-operatório – 18%, sepse – 9,5% e choque – 9%. Conclusão: A distribuição dos pacientes nos grupos de motivo de admissão mostrou nítida redução naqueles de sepse e de meningite / meningococemia, leve aumento naqueles de pós-operatório e de insuficiência hepática e não alteração naqueles de disfunção respiratória, de choque e de crises convulsivas.